

Macroeconomia Aberta

As crises cambiais de primeira e segunda geração – Exercícios

João Ricardo Costa Filho

Leia os artigos, não fique só com os slides!!!!

Exercício 1

BP e as reservas internacionais em uma crise cambial

Assuma que uma economia pequena aberta possua, no instante $t = 0$, USD 100 bilhões de reservas internacionais. A taxa de câmbio é fixa em 5 unidades da moeda doméstica por uma unidade da moeda internacional. Em todos os períodos, por simplicidade, assumo que o resultado líquido das contas capital e financeira (CKF) é igual a USD 50 bilhões. No instante $t = 0$, temos que o nível de preços doméstico é igual a 200 e o nível de preços internacionais é igual a 100. A conta corrente (CC) pode ser representada pela seguinte função: $CC = 50 - \frac{275}{\epsilon}$, onde ϵ é a taxa de câmbio real.

- a) Assuma que $\pi = 5\%$ e $\pi^W = 2\%$. Faça um gráfico das reservas internacionais como função do tempo ($t = 0, 1, 2, 3, 4$ e 5) e um gráfico das reservas internacionais como função da taxa de câmbio real. Com base na teoria das crises cambiais de primeira geração, explique os dois gráficos.

BP e as reservas internacionais em uma crise cambial

- b) Assuma agora que $\pi = 10\%$ e $\pi^W = 2\%$. Faça um gráfico das reservas internacionais como função do tempo ($t = 0, 1, 2, 3, 4$ e 5) e um gráfico das reservas internacionais como função da taxa de câmbio real e explique as diferenças entre os resultados com $\pi = 5\%$ e com $\pi = 10\%$.

Exercício 2

Inflação, conta corrente, reservas internacionais e uma crise cambial

Desenhe cinco gráficos da seguinte forma: serão duas linhas, dois gráficos em cima, três gráficos embaixo.

- O primeiro gráfico de cima deve representar a relação entre valor da moeda (eixo vertical) e o nível de preços doméstico (eixo horizontal). No segundo gráfico, teremos, no eixo vertical, o valor da moeda e no eixo horizontal a quantidade de moeda (será o gráfico da teoria quantitativa da moeda).

Inflação, conta corrente, reservas internacionais e uma crise cambial

- O primeiro gráfico embaixo terá a taxa de câmbio real (eixo vertical) pelo nível de preços doméstico (eixo horizontal). O gráfico ao lado terá a taxa de câmbio real (eixo vertical) e a conta corrente (eixo horizontal), assumindo que $\partial CC / \partial \epsilon > 0$. Finalmente, o terceiro gráfico da segunda linha terá taxa de câmbio real (eixo vertical) e o nível de reservas internacionais (eixo horizontal).

Inflação, conta corrente, reservas internacionais e uma crise cambial

- Mostre o efeito de uma expansão monetária (i) no valor da moeda, (ii) na taxa de câmbio real sob regime de câmbio fixo, (iii) na conta corrente e (iv) nas reservas internacionais. Explique a intuição.

Exercício 3

Explique porque os bancos centrais divulgam o nível de reservas internacionais com base nos modelos de crises cambiais de segunda geração.

Exercício 4

Ataque especulativo

Com base nos dados abaixo, o país sofrerá um ataque especulativo e, conseqüentemente, uma crise cambial?

	Vende a moeda	Mantém a moeda
Vende a moeda	4, 4	3, 3
Mantém a moeda	2, 2	1, 1

Exercício 5

Evitar um ataque especulativo

Quais as condições para que o país **não** sofrer um ataque especulativo e, conseqüentemente, uma crise cambial, seja um equilíbrio de Nash?

	Vende a moeda	Mantém a moeda
Vende a moeda	a, b	c, d
Mantém a moeda	e, f	g, h

Exercício 6

Ataque especulativo

Explique a intuição dos resultados dos exercícios 4 e 5 com base nos modelos de segunda geração de crises cambiais.